V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR ALUNOS AO INGRESSAR NO ENSINO SUPERIOR

THE CHALLENGES FACED BY STUDENTS BY ENTERING HIGHER EDUCATION

Apresentação: Comunicação Oral

Ana Caroline Rodrigues da Silva¹; Mateus de Souza Miranda²; Fábio Rolvander Mendes de Sousa³; Brennda Muniqui Cavalcante Passos Soares⁴

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00127>

Resumo

Este trabalho aborda as problemáticas que cercam vários jovens que almejam em acessar o ensino superior. Para isso, cunha-se resultados qualitativos por meio de um estudo bibliográfico centralizando resultados de tempos divergentes a fim de analisar as mudanças que existem ou deixaram de ocorrer no cenário educacional, baseando-se em estudos e dados apurados de autores e pesquisadores, visto que o objetivo foi estudar os fatores que causa desigualdade no contexto escolar que priva os alunos de se desenvolver. Contudo, fez-se pesquisas, debates e análises dos diversos contextos que se relacionam com a problemática, a fim de se criar posicionamentos acerca das experiências e acepções sobre a temática, obtendo e concluindo que um dos grandes influenciadores na desigualdade à educação superior são: a renda familiar, questões étnicas e apoio governamental.

Palavras-Chave: Desigualdade, Educação, Ensino-Aprendizagem.

Abstract

This work addresses the problems that surround several young people who seek access to higher education. To that end, qualitative results were coupled by means of a bibliographical study centralizing results from divergent times in order to analyze the changes that exist or did not occur in the educational scenario, based on studies and data verified of authors and researchers, since the objective was to study the factors that cause inequality in the school context that deprives students of developing. However, researches, debates and analyzes of the different contexts that relate to the problematic have been done in order to create positions about the experiences and meanings on the subject, obtaining and concluding that one of the great influencers in the inequality to the higher education are: family income, ethnic issues, and government support.

¹ Graduanda em Licenciatura em Computação, IFTO, E-mail <anaccifto@hotmail.com>

² Graduando em Licenciatura em Computação, IFTO, E-mail <mateusmirandaa2@hotmail.com>

³ Graduado em Licenciatura em Computação, IFTO, E-mail <fabiorolvander@gmail.com>

⁴ Professora Dr. Ciência da Computação, IFTO, E-mail <brenndamuniqui@hotmail.com>

Keywords: Inequality, Education, Teaching-Learning.

Introdução

O contexto da educação, nos dias de hoje, em quase todas as regiões do Brasil encontra-se paradas no tempo, cuja existem desigualdades demasiadas entre elas quando se trata do acesso ao ensino de qualidade. Assim, quais são as causas e sequelas dessas desconformidades no processo de ensino e aprendizagem e o que implica ao ingresso no ensino superior?

Existem diversos problemas nas escolas públicas que assombra o desenvolvimento das habilidades dos educandos e a liberdade no processo de ensino pelos educadores, partindo desde os anos iniciais. Agrava-se mais ainda no Ensino médio, pelos grandes extravios de recursos, estrutura, materiais pedagógicos e regimes que não condizem com as ligeiras necessidades na educação brasileira.

De tal modo, implica em sérios danos que impossibilitam o acesso desses alunos ao ensino superior. Quando ingressam se surpreendem com problemas que outrora dificultam e ameaça a permanência deles na graduação. Esses desafios podem se sucedem de diversas maneiras, não obstante, geram os mesmos estropícios: a desigualdade.

Corbucci (2010) em harmonia com Andrade (2010) reforçam a ideia de se acompanhar constantemente as mudanças que a educação brasileira tem seguido nos últimos anos. De longe, nota-se cada vez um cenário diferente, seja econômico, seja político, seja social. O problema consiste em identificar tais fatores que provoquem a heterogeneidade na educação de jovens e crianças.

Sendo assim, é imprescindível não perceber a realidades de milhares de jovens que lutam pela educação. É necessário, entretanto, compreender e estudar cada caso para se concluir e se poder alcançar alguma mudança.

Pretende-se com esse estudo, analisar os diversos aspectos que difere o contato não só de alunos a uma estrutura adequada e ensino, como também de recursos disponíveis às escolas e aos professores para uma boa qualidade de ensino. Dessa maneira cunha resultados qualitativos por meio de um estudo bibliográfico, onde fez-se debates e análises dos diversos contextos que se relacionam com a problemática.

Fundamentação Teórica

A educação, partindo das teorias de Durkheim, pode ser considerada coercitiva, visto que, cada indivíduo é obrigado a ter ensino para possuir os benefícios disponibilizados na

sociedade, como prioridade social. Dessa forma, o autor considera que a sociedade poderia ser mais desenvolvida pelo procedimento educativo, quando diz que “a educação é uma socialização da jovem geração pela geração adulta”.

No entanto, a sociedade tem sofrido com diversas transformações que influencia diretamente nos processos de ensino e aprendizagem, principalmente quando se fala de acesso a oportunidades por artifícios da educação. À vista disso, a educação deixa de ser um objeto e torna um instrumento de poder, onde nem todos a dispõem, por causa, conforme será apresentado pelos autores, de questões econômicas, sociais, étnicas e outras.

Outro caso, é notório que a renda familiar está relacionada ao desempenho e nível de aprendizagem educacional dos alunos brasileiros, desencadeando baixos índices de aprendizagem e aumenta a evasão escolar, segundo Guzzo (2005). O mesmo autor ainda afirma que o elevado número de analfabetos está espelhado no mercado de trabalho pois o alto nível de exigência no mercado acaba por deixar de lado quem não tem determinado conhecimento.

A desigualdade econômica, inculcada entre as regiões do Brasil, faz com que haja grandes desequilíbrios no nível de escolaridade, cujo desfavorece os estados de oportunidades entre alunos quando os avalia com mesmo grau de dificuldade, por exemplo, bem como os largos confrontos quando se alcança o nível superior. Segundo Ney (2015, p. 7) apud (BARROS e MENDONÇA, 1993) “quando os indivíduos têm as mesmas oportunidades de estudar, toda a disparidade de renda gerada durante o período escolar torna-se resultado de suas distintas habilidades, interesses e ambições [...]”.

De outra maneira, é claro os altos desníveis de conclusão de jovens em meio ao ensino médio não chega nem a 50%, reduzindo o nível de acesso de jovens ao ensino superior de pessoas negras, ou seja, até o ano de 2009, em conformidade dados analisados por Andrade (2010) afirmando que o nível de ensino que mais se desenvolveram nos últimos 15 anos foram ensino médio e ensino superior de acordo com PNADs/IBGE, vê-se o preconceito e étnico contra índios, quilombolas, negros e outros para ingressar à universidade.

Fonte: ANDRADE, 2010.

Imagem 2: Acesso ao nível superior

Fonte: ANDRADE, 2010.

Observa-se ao analisar a figura (1) que o índice de jovens negros que conseguem concluir o ensino médio tem uma porcentagem maior que de jovens brancos, negros com 28% e brancos com 14%, já na figura (2) o índice de jovens que além de concluírem o ensino médio e ingressarem em um ensino superior tem como vantagem jovens de cor branca com 28% e negros apenas com 11%”.

Nos dias atuais, os bens ainda são decisivos no grau de conhecimento dos alunos no Brasil. Como afirma Ney (2015, p. 8) “hoje podemos observar que, passados trinta anos, as ações públicas não foram suficientes para fazer com que recursos privados familiares deixassem de ser fundamentais na determinação do nível de escolaridade das pessoas.”.

O baixo nível de escolaridade causa danos à futura vida acadêmica, a dificuldade em cursar uma faculdade aumenta bastante. Corbucci (2016, p. 156) aponta que

[...] as razões que contribuíram para frustrar o alcance a referida meta entre as quais se citam a baixa proporção de jovens que concluem o ensino médio, assim como o fato de parcela considerável destes o fazer em idade avançada, o que dificulta a continuidade dos estudos, devido à necessidade de ingressar no mercado de trabalho.

O mesmo autor ainda afirma que o aumento no número de matrícula nos últimos anos ainda não atinge os níveis desejados.

Seguindo a mesma visão do autor anterior, ao analisarmos o crescimento do fluxo de jovens que hoje em quase todas as regiões do Brasil ingressam no ensino superior diferente de anos atrás usando a ferramenta metodológica Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que é o responsável por analisar o desenvolvimento dos alunos de passagem para o ensino superior, vê-se uma evolução positiva mas não satisfatória, pois, segundo Andrade (2010) é muito restrito, pois engloba apenas 19% de jovens entre 19 e 24 anos, em dados de PNAD 2009.

É possível observar períodos em que houve pouco incentivo no ingresso de alunos ao ensino superior, como cita Alvarenga (2012, p. 5939) “os cortes de recursos financeiros por parte do governo demarcou um período de abandono das universidades públicas pelo poder público”.

A partir de 2002 a educação superior teve mudanças, principalmente com a implantações de ações para melhorar o acesso ao ensino superior, ações como PROUNI (Programa Universidade para Todos), PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil), o FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) além da política de cotas (ALVARENGA, 2012).

O ingresso no ensino superior para os alunos de baixa renda representa muito para poderem concorrer no mercado de trabalho, para Zago (2006, p. 230) “o ensino superior representa para esses estudantes um investimento para ampliar suas chances no mercado de trabalho cada vez mais competitivo [...]”.

Metodologia

Este trabalho cunha resultados qualitativos por meio de um estudo bibliográfico, visto que o objetivo foi estudar os fatores que causa desigualdade no contexto escolar que priva os alunos de se desenvolver e ter acesso ao ensino superior onde fez-se pesquisas, debates e análises dos diversos contextos que se relacionam com a problemática, a fim de se criar posicionamentos acerca das experiências e acepções sobre a temática.

Para isso, organiza cinco atos, conforme a imagem 1:

Imagem 3: Cronograma de execução dos estudos

Fonte: SILVA e MIRANDA. 2018.

Em detalhes,

1. Problematizou-se e polemizou-se a realidade de muitas escolhas públicas que, segundo os autores citados, sofrem com a baixa escolarização, falta de verba e apoio governamental: a desigualdade entre estudantes ao acesso ao ensino superior.
2. O estudo seguiu-se na coleta de literaturas que constam dados e estudos acerca da problemática. O discurso centraliza nas ideias de Corbucci (2010) e Andrade (2010). As bibliografias utilizadas partem de 1997 até os dias de hoje.
3. A partir da pesquisa realizou-se debates e comparações entre as literaturas escolhidas e a realidade da região, com a finalidade de confrontar ideias e chegar a uma conclusão.
4. Em seguida organizou e analisou-se os resultados alcançados nos debates
5. Contudo, pode-se fazer as conclusões acerca dos resultados e apresenta-los, conforme o tópico 5.

O estudo consistiu-se de revisão bibliográfica, centralizando resultados de tempos divergentes a fim de analisar as mudanças que existem ou deixaram de ocorrer no cenário educacional. Assim, foi possível percorrer todos os aspectos e chegar as conclusões.

Os debates ocorreram de forma informal e seguia os objetivos desse estudo. Os diálogos ocorriam pelo WhatsApp e presencialmente. Ou seja, fez-se análises sobre as conclusões de cada autor e associar à realidade da região.

Resultados e Discussão

Com base nesse estudo, observou-se que um dos grandes influenciadores na desigualdade à educação superior são:

Imagem 4: Um dos influenciadores de desigualdades ao acesso à educação de qualidade

Renda Familiar

Questões Étnicas

Falta de Investimento Governamental

Fonte: SILVA e MIRANDA. 2018.

Primeiro, uma das causas principais para a evasão escolar e outros problemas, pois ocorrem diversas necessidades: a falta de renda, neste caso. Necessitando o aluno assumir um papel prematuro: o trabalho. Desse modo, diminui o ingresso de jovens a educação superior.

Outro embate é as questões étnicas e raciais, ocorrendo preconceitos que, por sua vez os impede do direito à educação, assim como qualquer outra pessoa.

Por último, e principalmente, os investimentos nas políticas públicas, tais como os programas de bolsa de pesquisa, de auxílio a estudantes carentes, programas de alfabetização de adultos, investimentos em materiais pedagógico, formação para professores e muitos outros recursos que não são acometidos pelo governo.

Contudo, os fatores apresentados acima não são as únicas dificuldades enfrentadas pela grande maioria dos estudantes, conforme a imagem 1, de escolas públicas. Porém são as

mais frequentes e que necessitam de maior atenção para equalizar o ensino em todo o país. Por isso reforça-se sempre estudar e atentar as essas questões que cada vez mais se tornam comum na vida de jovens brasileiros.

Conclusões

Conclui-se que a renda é uma das principais causa que, atualmente, afastam e impossibilita o progresso do fluxo de alunos pertencentes de escola públicas ao ensino superior. No qual é evidente o governo necessita não só oferecer bolsas, ao mesmo tempo que o governo impossibilita jovens ao acesso ao meio educacional por meio das dificuldades expostas, ele também de forma não intencional provoca a busca prematura de emprego dos jovens.

Retomando ideia de Durkheim sobre a educação, totaliza-se a obrigação de o governo restabelecer os investimentos e quebra dessas dicotomias acerca dos níveis de acesso à educação, e pensar em formar grandes profissionais que contribuirão para o crescimento do país. Para tanto, deve haver mais oportunidades e incentivo as comunidades que são inferiorizadas, ou mesmo privadas de matricular-se num módulo de ensino (ensino fundamental, médio e superior) e dispor de recurso básicos para a formação desses, sem esquecer, do mesmo modo, de capacitação de professores.

Referências

ALVARENGA, C. F., Sales, A. P., da Costa, A. D., da Costa, M. D., Veroneze, R. B., & Santos, T. L. B. (2012). **Desafios do ensino superior para estudantes de escola pública: um estudo na UFLA**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, 6(1), 55-71. Acesso em: 10 out. 2018. Disponível em: < <http://www.uff.br/pae/pca/article/view/110>>

CORBUCCI, Paulo Roberto. Desigualdades no acesso dos jovens brasileiros à educação superior. Dimensões da experiência juvenil brasileira e novos desafios às políticas públicas. Brasília: IPEA, 2016. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/agencia/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_dimensoes_miolo_cap05.pdf> Acesso em: 02 set. 2018.

FERRARI, Márcio. **Émile Durkheim, o criador da sociologia da educação.** Nova Escola. 2008. Disponível em: < <https://novaescola.org.br/conteudo/456/criador-sociologia-educacao>> Acesso em: 02 de setembro de 2018.

GUZZO, Raquel Souza Lobo; EUZÉBIOS FILHO, Antônio. Desigualdade social e sistema educacional brasileiro: a urgência da educação emancipadora. Escritos sobre Educação, 2005, 4.2: 39-48. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-98432005000200005> Acesso em: 02 set. 2018.

LUCEMA, Carlos. **O Pensamento Educacional de Émile Durkheim.** HISTERDBR On-line. Campinas, n. 40. p.295 2010. Disponível em: < http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/40/art18_40.pdf> Acesso em: 02 de setembro de 2018.

NEY, Marlon Gomes; DE SOUZA, Paulo Marcelo; PONCIANO, Nivaldo José. Desigualdade de acesso à educação e evasão escolar entre ricos e pobres no Brasil rural e urbano. InterSciencePlace, 2015, 1.13. Disponível em: < <http://ww.interscienceplace.org/isp/index.php/isp/article/view/127>> Acesso em: 02 set. 2018. <https://novaescola.org.br/conteudo/456/criador-sociologia-educacao>

ZAGO, Nadir. "Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares camadas populares." Revista brasileira de educação 11.32 (2006): 227. Acesso: 10 out. 18. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbedu/v11n32/a03v11n32.pdf>>